ROTEIRO

4a; PARTE - SISTEMA INDUSTRIAL

- Euclides (6)

:Cheguei aquí em S.P. não tinha profissão nenhuma né. Cheguei numa firma falei que ia trabalhar de prensista, aí o homem perguntou se eu trabalhava de prensista. Aí eu comecei a trabalhar. Depois saí fui trabalhar numa fábrica de fogão. Depois da fábrica de fogão fui na geladeira. Depois da geladeira fui na máquina de lavar. Depois da de lavar / roupa fui trabalhar na de móveis de aço. Depois de móveis de aço fui trabalhar em ferro velho. Depois de ferro velho fui trabalhar na Good Year. Mas lá era vender a saúde, eu ví que era vender a saúde, não quiz trabalhar. Trabalhei só um mês e saí.

- Euclides (4)

:Eu cheguei numa fábrica e tinha uma placa de rebarbador, né. Eu peguei e falei: moço essa placa de rebarbador é pra fazer barba? Ele falou, nao. É pra tirar rebarba de quadro de fogão. Falei, bom, eu sou rebarbador. Então você vai fazer o teste. Eu fiz o teste. Passei. Ele olhou a peça do outro e olhou a minha. Aí êle falou a do Senhor tá melhor, vem trabalhar amanhã. Aí quando eu cheguei êle me fichou e eu fiquei trabalhando.

- Empresário (3,5)

:Para mim há uma diferença de mentalidade e de personalidade. Eu acho que as raízes vêm de longe. Qual a situação deste homem no lugar de origem? Êle é em princípio um inconformado, um angustiado, um desconfiado. Talvez pelas agonias pelas quais êle passou. Aquí transbordam. Aquí lhe disseram que seus problemas seriam resolvidos.
Eu acho, pelos menos qa minha esperiência é essa, que êsse migrante é mais desconfiado, êle não é tão cordato, êle não tem inicialmente a mesma lealdade nas suas relações com o seu patrão. Diante do meu ponto de vista é esta a manifestação destes op. que leva a muitos empregadores não querer admití-los; dado a forma simplista que eles resolvem certos problemas, inclusive com o mínimo conceito do valor humano, indo ao ponto de por um assunto de somenos importância êle comprometer através de uma agressão a vida do seu semelhante. Isto tem ocorrido, ocorre mesmo, e leva alguns empregadores a vedar a admissao desses elementos dado o índice de periculosidade.
Ainda êste meio urbano peculiar ao centro industrial êle é muito no que tange a vamos dizer, a uma contingencia humana, êle é um pouco ainda frio, um pouco cruel.

- Severino (1)

Não sinc.

:Cheguei aquí em S.P. recém sas ado com 30 cruzeiros no bolso. Aquí chegando ingressei na fundição P. com salário de 3 e 500 por hora. Isso em 1951. Começei trabalhando com afinco, eu por um lado, minha mulher para o outro, compramos um terreno, construimos duas casinhas, começou a aparecer familia. Hoje tenho tres filhos e vivo mais ou menos. Fui galgando a posição aquí dentro da firma, entrei como ajudante, de ajudante passei a sub-chefe, de sub-chefe passei a chefe de secção. Hoje tomo conta de uma das secções mais importantes da F.P.: a secção de fornos.

- Severino (2)

Não sin.

:Estou satisfeito, não quero ser rico, quero que Deus me dê muita saúde para trabalhar, mas honestamente, com a mão calejada. Quanto à minha casa, na expressão da palavra sou pobre mas vivo melhor do que em Recife. Aquí tenho duas ca-

- CAJA -

a cara do int. para ext. saindo

Euclides (2)

:sinhas, uma alugada, moro em outra. Tenho TV, geladeira, enceradeira, e tres filhos que adoro e pretendo brevemente construir mais uma casa de frente a meu terreno. Acho o pessoal paulista o melhor do mundo. Pessoal que pensam pra frente, não olham pra tráz, tudo fazem em sacrifício do outro, e falando a verdade, não me considero um nortista, me considero um paulista de coração, e amo êsse povo e aquí quero morrer.

a cara de fora para dentro - documentario e pronunciado por Euclides, Euclides falando

:Moro na casa com a minha patrôa há 11 anos. O dono da casa não quer receber o aluguel. Não quer receber o aluguel porque diz que precisa da casa pra reformar, e outra hora fala que é pra alugar. E eu não devo nem um tostão. Aí peguei e ponhei no advogado. O advogado tá recebendo. Já fizeram um despêjo de 10 dias pra mim, o advogado tirou fora. Depois fizeram outro de 5 dias, o advogado tirou fora também. Agora tou esperando uma intimação dêles pra êles resolver a situação.

Euclides (5) ?
Empresário (1)

(2)

(5)

(documentação próxima)

No que tange à evolução dêsse estado de mão de obra não qualifidada para de mão de obra qualificada é que êste migrante êste nordestino quase que nula esta evolução para mão de obra qualificada. Quase que nula essa evolução. Há, há uma barreira, há um determinado momento em que ficam exauridos os recursos desse aprimoramento, dessa evolução.

Euclides (3)

:Fiquei desempregado e fui trablahr no ferro-velho. Trabalhei 6 mêses no ferro velho, mas como dinheiro era pouco eu larguei a mão de comprar ferro velho. Mais aquí em S.P. tendo bôa vontade de trabalhar a gente se vira com tudo, com papel com lata velha, garrafa, caco de vidro, tudo dá pra gente viver aquí. É só ter bôa vontade de trabalhar.

Empresário (8)

: Há sem dúvida nenhuma. a mão de obra em S.P. é cada vez / mais difícil para um empresário obter sem dúvida nenhuma. Tem que se considerar o crescimento industrial de SP. e a carência na formação de profissionais em numero suficiente para satisfazer essas fábricas. Não tem dúvida nenhuma que o empresário sempre vai dispensar maior atenção ao elemento qualificado. A atuação dêle é mais preponderante, é mais vital dentro do processo.

Severino (3)
Não sinc.

:Sôbre o sindicato eu tenho a informar que gosto do sindicato, pretendo ser sindicalizzdo, mas que seja um sindicato / nosso, inteiramente brasileiro e não um sindicato a serviço da Rússia e de Cuba. Porque nós temos engenheiros, op. especializdos, porque nós vamos apelar para uma nação estrangeira, quado nós temos tudo aquí dentro do Brasil que é nosso; portanto no dia em que o sindicato lutar pelos interesses do operário brasileiro, vem confabular com o patrão, discutir um problema com o patrão de melhorias de produção que eu acho que deva ser, ter um delegado dentro da indústria para fazer o op. produzir, fazer êle ser op., ter responsabilidade de oper. pra depois exigir do patrão; quando existir um sind. assim eu serei sindicalizado, mas enquanto existir um sind. ao lado de Cuba e da Rússia, não serei sindicalizado.

CASA -

Zoom no TV - Vinds (Fábrica)

(4)

Empresário (8)

:...quando há uma retração na produção a que setor ela atinge em primeiro lugar: ela atinge a mão de obra não qualificada, aquela mão de obra mais fácil de ser reposta ....

Euclides (7)

Fiquei desempregado e fui caçar serviço, mas chego nas fábricas vejo aquelas filas de 300, 400 pessoas. Vou numa , fala

: ... não tem emprêgo. Vou na outra fala não tem vaga. Vou na outra, vem amanha. Eu já tou com vontade já de largar de procurar tanto serviço e comprar ferro velho outra vez.

Severino (4)
Não sinc.

:O nortista devido ao mau ambiente que é criado, que nasce e é educado é um elemento, não todos, que pensam muito em matar, não pensam pra o futuro, não tem aquela educação que o paulista tem. Aquí em SP é o contrário. O elemento quí trabalha 10 12, 15 horas, procuram produzir, pra ter em casa seu bom televisao, sua geladeira, aos sábados e domingos sair com a esposa e os filhos para uma Pizzaria, comer uma pizza, tomar seu chopp, procurar ter uma casa a rumada, encerada, tudo direitinho pra gozar aquilo que se chama vida.

- CASA -